

## PILULA MAÇÔNICA Nº 64

### Grade do Oriente

As igrejas católicas foram, sem dúvidas, juntamente com o Parlamento Inglês, os principais arquétipos dos Templos Maçônicos, sendo o primeiro deles erigido na Inglaterra, em 1776 (Castellani – Consultório Maçônico – Ed. A Trolha).

Esses Templos tem a orientação dirigida do Ocidente para o Oriente, tendo a direita, de quem entra, o Sul, e na esquerda, o Norte.

Normalmente, mas nem sempre é obedecido, o Ocidente é uma vez e meia maior do que o Oriente, no comprimento. Nos Templos onde se praticam alguns Ritos, como o R.:E.:A.:A.:, por exemplo, existe uma grade baixa, conhecida como **Balaustrada**, ou **Gradil**, ou **Grade do Oriente**, com uma passagem no meio dela, separando o Oriente do Ocidente. Nos templos onde se praticam os Ritos de York e Schroeder, ela não existe (Castellani - idem).

Nesses Templos onde existe a **Grade do Oriente**, ela nada mais é, do que uma separação física, delimitando as duas áreas citadas acima. Nas Igrejas, existe algo semelhante, a qual separa o **Presbitério** da **Nave**, e que a Maçonaria, sabiamente copiou.

Assim, o Oriente dos Templos Maçônicos onde ficam o Venerável Mestre, autoridades Maçônicas, Mestres Instalados, etc, assemelha-se ao Presbitério, onde ficam os Sacerdotes. O Ocidente, onde ficam os demais Obreiros, assemelha-se à Nave, onde ficam os fiéis.

M.:l.:Alférico Di Giaimo Neto  
CIM 196017